

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	30
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	700
Preferenciais	0
Total	700
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	46.635	44.967
1.01	Ativo Circulante	27.580	25.817
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	244	891
1.01.01.01	Caixa	22	7
1.01.01.02	Depósitos Bancários à Vista	222	884
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.214	20.254
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.214	20.254
1.01.02.01.03	Aplicação SIAC	20.443	19.299
1.01.02.01.04	Aplicações CDB	771	955
1.01.03	Contas a Receber	5.662	4.317
1.01.03.01	Clientes	5.100	3.767
1.01.03.01.01	Clientes	5.522	4.189
1.01.03.01.02	PCLD	-422	-422
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	562	550
1.01.03.02.04	Adiantamentos a Funcionários	35	32
1.01.03.02.05	Outros Valores Realizáveis	334	329
1.01.03.02.06	Partes Relacionadas	193	189
1.01.04	Estoques	14	9
1.01.04.01	Almoxarifado Canoas	14	9
1.01.06	Tributos a Recuperar	35	10
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	35	10
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	411	336
1.01.08.03	Outros	411	336
1.01.08.03.01	Despesas do Exercício Seguinte	411	336
1.02	Ativo Não Circulante	19.055	19.150
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	865	908
1.02.01.06	Tributos Diferidos	34	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	831	908
1.02.01.07.01	Depositos Judiciais	686	763
1.02.01.07.02	Cauções	57	57
1.02.01.07.03	Outros Valores e Bens	88	88
1.02.02	Investimentos	18	18
1.02.02.01	Participações Societárias	18	18
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	18	18
1.02.03	Imobilizado	17.732	17.735
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.732	17.735
1.02.03.01.01	Terreno	5.337	5.337
1.02.03.01.02	Edificações	7.795	7.564
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	955	957
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	1.637	1.636
1.02.03.01.05	Equipamentos-Empilhadeiras	2.557	2.748
1.02.03.01.06	Veículos	2.772	2.692
1.02.03.01.07	Instalações	5.311	5.311
1.02.03.01.08	Obras em Andamento	980	650
1.02.03.01.09	Equipamento de Informática	621	605

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.03.01.11	(-)Depreciações Acumuladas	-10.233	-9.765
1.02.04	Intangível	440	489
1.02.04.01	Intangíveis	440	489
1.02.04.01.02	Sistema de Processamento de Dados	1.064	1.059
1.02.04.01.03	Incentivos Fiscais Audiovisuais	50	50
1.02.04.01.04	Amortização Acumulada	-674	-620

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	46.635	44.967
2.01	Passivo Circulante	6.309	6.068
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	87	158
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	87	158
2.01.01.02.01	INSS	71	134
2.01.01.02.02	FGTS	16	24
2.01.02	Fornecedores	899	944
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	899	944
2.01.03	Obrigações Fiscais	235	602
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	211	569
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	161
2.01.03.01.02	Fundaf	91	140
2.01.03.01.03	PIS	23	44
2.01.03.01.04	Cofins	62	158
2.01.03.01.05	Retenção de terceiros	35	66
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	24	33
2.01.03.03.01	ISSQN	24	33
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	823	486
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	823	486
2.01.05	Outras Obrigações	3.810	3.491
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.531	3.238
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.531	3.238
2.01.05.02	Outros	279	253
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	14	10
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	265	243
2.01.06	Provisões	455	387
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	455	387
2.02	Passivo Não Circulante	4.121	4.260
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.705	3.313
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.705	3.313
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.705	3.313
2.02.03	Tributos Diferidos	0	92
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	92
2.02.03.01.01	Imposto de Renda Diferido	0	68
2.02.03.01.02	Contribuição Social Diferida	0	24
2.02.04	Provisões	1.416	855
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.416	855
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	744	622
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	672	233
2.03	Patrimônio Líquido	36.205	34.639
2.03.01	Capital Social Realizado	34.100	31.550
2.03.01.01	Capital Social	34.100	31.550
2.03.02	Reservas de Capital	231	231
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	231	231
2.03.04	Reservas de Lucros	308	2.858
2.03.04.01	Reserva Legal	308	433

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	2.425
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.566	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.657	7.645	4.079	7.488
3.01.01	Receita de Serviços Prestados	4.425	9.223	4.903	8.974
3.01.02	Fundaf	-306	-611	-304	-547
3.01.03	Deduções da Receita	-462	-967	-520	-939
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.747	-3.525	-1.727	-3.320
3.03	Resultado Bruto	1.910	4.120	2.352	4.168
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.426	-2.955	-1.399	-2.827
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.671	-3.549	-1.621	-3.172
3.04.02.01	Pessoal	-491	-1.029	-694	-1.242
3.04.02.02	Honorários da Diretoria	-136	-249	-107	-206
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-158	-315	-82	-121
3.04.02.04	Serviços Prestados por Terceiros	-235	-421	-160	-341
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-66	-126	-62	-121
3.04.02.06	Anúncios e Jornais	-63	-71	-52	-98
3.04.02.07	Despesas de Comunicação	-74	-170	-58	-146
3.04.02.08	Outras despesas Administrativas	-385	-607	-388	-842
3.04.02.09	Provisão para litígios	-63	-561	-18	-55
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	245	594	222	345
3.04.04.01	Recuperação de despesas	222	449	128	245
3.04.04.02	Outras	23	23	55	61
3.04.04.03	Ganhos de Capital	0	122	39	39
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	484	1.165	953	1.341
3.06	Resultado Financeiro	565	1.105	442	867
3.06.01	Receitas Financeiras	628	1.221	480	928
3.06.02	Despesas Financeiras	-63	-116	-38	-61
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.049	2.270	1.395	2.208
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-337	-704	-468	-867
3.08.01	Corrente	-326	-831	-465	-726

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.08.02	Diferido	-11	127	-3	-141
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	712	1.566	927	1.341
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	712	1.566	927	1.341
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	712	1.566	927	1.341
4.03	Resultado Abrangente do Período	712	1.566	927	1.341

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	408	1.983
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.667	2.909
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	2.270	2.208
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	755	626
6.01.01.03	Provisão para Contingências	561	55
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos	81	20
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.259	-926
6.01.02.01	(Aumento) Redução Contas a Receber	-1.333	-458
6.01.02.02	(Aumento) de Aplicações Financeiras	-960	-600
6.01.02.03	(Aumento) Redução de Outros Ativos	-116	-27
6.01.02.04	Aumento (Redução) Depósitos Judiciais	77	-61
6.01.02.05	Aumento (Redução) Fornecedores	65	686
6.01.02.06	Aumento (Redução) de Impostos a Pagar	-161	112
6.01.02.07	IR e CSLL pagos	-831	-578
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-703	-2.711
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-698	-2.063
6.02.02	Aquisição de Intangível	-5	-648
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-352	1.116
6.03.01	Captação de Empréstimos	0	1.137
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-352	-21
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-647	388
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	891	189
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	244	577

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.550	231	2.858	0	0	34.639
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.550	231	2.858	0	0	34.639
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.550	0	-2.550	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.550	0	-2.550	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.566	0	1.566
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.566	0	1.566
5.07	Saldos Finais	34.100	231	308	1.566	0	36.205

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.100	231	2.713	0	0	32.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.100	231	2.713	0	0	32.044
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.450	0	-2.450	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.450	0	-2.450	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.341	0	1.341
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.341	0	1.341
5.07	Saldos Finais	31.550	231	263	1.341	0	33.385

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	9.829	9.337
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.223	8.974
7.01.02	Outras Receitas	606	363
7.01.02.01	Outros Receitas	594	345
7.01.02.02	Reversão/Provisão de Contingências	12	18
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.731	-2.904
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.598	-1.690
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.133	-1.214
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.098	6.433
7.04	Retenções	-755	-626
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-755	-626
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.343	5.807
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.221	928
7.06.02	Receitas Financeiras	1.221	928
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.564	6.735
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.564	6.735
7.08.01	Pessoal	2.980	2.777
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.132	2.057
7.08.01.02	Benefícios	591	564
7.08.01.03	F.G.T.S.	123	97
7.08.01.04	Outros	134	59
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.375	2.451
7.08.02.01	Federais	2.110	2.192
7.08.02.02	Estaduais	17	8
7.08.02.03	Municipais	248	251
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	643	166
7.08.03.02	Aluguéis	115	91
7.08.03.03	Outras	528	75
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.566	1.341
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.566	1.341

Comentário do Desempenho

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., empresa subsidiária do grupo Banrisul, atua no ramo de armazéns gerais e como Porto Seco, permissionária da Receita Federal, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias.

Em 2015, foram atendidos no primeiro semestre 9.193 despachos aduaneiros, sendo 4.616 relativos à importação e 4.577 à exportação. Se compararmos ao ano anterior (11.521), tivemos uma queda de 20,20%, pela média.

Entre as estratégias para garantir resultado positivo esta o estudo dos procedimentos administrativos e operacionais, através da implantação de novas rotinas, entre elas a integração de sistemas de gestão visando melhoramento continuado dos processos e contenção das despesas administrativas e operacionais e a busca de novos clientes.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2015
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

1. Contexto operacional

A Banrisul Armazéns Gerais S.A. (“Companhia”), situada em Canoas-RS, atua como armazém geral, efetuando a movimentação, guarda e conservação de mercadorias e produtos e entreposto aduaneiro e depósito alfandegário através de permissão não onerosa outorgada pela Secretaria da Receita Federal. Esta permissão, com validade a partir da publicação no Diário Oficial da União em 22/10/2004, possui prazo de vinte e cinco anos, renovável por mais dez anos. Seu controlador é o Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Banrisul, controlado, por sua vez, pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Sua sede localiza-se Avenida Getúlio Vargas, 8201, Bairro São Luis, Canoas, Rio Grande do Sul.

2. Apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais de 30 de junho de 2015 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a Lei 11.638/2007, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), especificamente com observância ao CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 11 de agosto de 2015.

3. Principais políticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Reconhecimento das receitas

A receita de prestação de serviços é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares, sendo que valores a receber ainda não faturados são calculados com base em estimativas do valor das receitas de prestações de serviço de armazenagem das mercadorias a serem desembaraçadas.

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento das receitas--continuação

A Companhia não incorreu em custos diretos iniciais na negociação e preparação do leasing operacional que devam ser adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados.

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

b) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos, conforme demonstrado na Nota 11.

Tributos Correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação.

As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social--continuação

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

Nos períodos findos de seis meses e 30 de junho de 2015 a Companhia não teve impostos registrados diretamente nas rubricas do patrimônio líquido.

c) Imobilizado

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo de aquisição, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada ano quando da elaboração do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As taxas de depreciação médias, definidas de acordo com a reavaliação da vida útil realizada em dezembro de 2014 para aplicação a partir de 2015 foram as seguintes:

	Taxas anuais médias de depreciação
Benfeitorias	4,13%
Cercas e divisas	2,72%
Edificações e benfeitorias	4,11%
Edificações e benfeitorias - lei 8200	1,67%
Equipamentos de CPD	18,66%
Instalações	4,40%
Maquinas e equipamentos	10,94%
Móveis e utensílios	12,48%
Sistemas de CPD	18,33%
Veículos	10,51%

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos tributos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não foram identificados eventos que indicassem que os ativos não são realizáveis, desta forma, não há nesta data provisão para recuperação de ativos.

e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável ou risco da perda de uma ação, com provável saída de recursos para a liquidação das obrigações em montantes mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão ou divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

f) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até três meses das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

h) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: Aplicação Financeira - SIAC e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de “ativos financeiros a valor justo através do resultado” e “empréstimos e recebíveis”, respectivamente. Os principais passivos financeiros são contas a pagar a fornecedores e empréstimos, os quais são avaliados ao custo amortizado.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Instrumentos financeiro--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: a valor justo por meio do resultado; empréstimos e recebíveis e valores de fornecedores tratados ao custo amortizado.

i) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Provisões para contingências

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Descrição	30/06/2015	31/12/2014
Caixa	22	7
Bancos - conta corrente	222	884
Total	244	891

5. Aplicações financeiras

Descrição	30/06/2015	31/12/2014
Aplicação financeira - SIAC	20.443	19.299
Aplicações CDB	771	955
Total	21.214	20.254

Os recursos classificados como ativos financeiros a valor justo através do resultado estão demonstrados ao valor justo do instrumento, que se aproxima de seu custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas das informações trimestrais, sem prazos fixos para resgate. Os valores aplicados no SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa do Estado do Rio Grande do Sul instituído pelo Decreto Estadual nº. 33.959, de 31 de maio de 1991, são remunerados com base na variação da taxa SELIC.

6. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber de clientes:

	30/06/2015	31/12/2014
Devedores por armazenagem	5.522	4.189
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(422)	(422)
Total	5.100	3.767

Em 30 de junho de 2015, os saldos das contas a receber de clientes por vencimento são os seguintes:

	30/06/2015	31/12/2014
A vencer	4.579	3.508
Vencidos:		
Até 30 dias	42	138
De 31 a 60 dias	289	55
De 61 a 90 dias	33	13
De 91 a 360 dias	161	475
Mais de 361 dias	418	-
Total	5.522	4.189

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

7. Imobilizado

A Companhia considera o valor de custo de seus ativos imobilizados compatível com o potencial de geração de benefícios econômicos de suas operações atuais.

	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2015
Terrenos	5.337	-	-	-	5.337
Edificações e Benfeitorias	7.564	-	-	231	7.795
Móveis e Utensílios	957	-	(2)	-	955
Máquinas e Equipamentos	1.636	1	-	-	1.637
Equipamentos - Empilhadeira	2.748	-	(191)	-	2.557
Veículos	2.692	120	(40)	-	2.772
Instalações	5.311	-	-	-	5.311
Obras em Andamento	650	561	-	(231)	980
Equipamentos de Informática	605	16	-	-	621
	27.500	698	(233)	-	27.965

Depreciação

	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2015
Edificações e Benfeitorias	(4.702)	(54)	-	-	(4.756)
Móveis e Utensílios	(642)	(22)	2	-	(662)
Máquinas e Equipamentos	(885)	(49)	-	-	(934)
Equipamentos - Empilhadeira	(1.319)	(123)	191	-	(1.251)
Veículos	(625)	(209)	40	-	(794)
Equipamentos de Informática	(389)	(34)	-	-	(423)
Instalações	(1.203)	(210)	-	-	(1.413)
	(9.765)	(701)	233	-	(10.233)
Valor residual	17.735	(3)	-	-	17.732

Em 2014, a administração revisou a vida útil do ativo imobilizado e identificou a necessidade de alteração nas vidas úteis, os quais passaram a ser utilizados a partir de 01 de janeiro de 2015.

Durante o período findo em 30 de junho de 2015, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

8. Empréstimos e financiamentos

	Juros	Vencimento	30/06/2015	31/12/2014
Circulante				
FINAME	3% a 6% a.a	15/04/2020	823	481
Capital de Giro – CEF	11,88% a.a.	15/01/2015	-	5
			823	486
Não Circulante				
FINAME	3% a 6% a.a	15/04/2020	2.705	3.313
			2.705	3.313
			3.528	3.799

As parcelas de longo prazo em 30 de junho de 2015 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Vencimento	Valor contratual não descontado	Valor presente
2016	468	463
2017	909	864
2018	871	791
2019	572	507
2020	89	80
Total	2.909	2.705

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$4.099 e não possuem cláusulas restritivas em seus contratos.

9. Provisões Trabalhistas e Cíveis

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

Demonstramos a seguir a composição das contingências da Companhia:

	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2014	233	622	855
Adições	439	134	573
Reversões	-	(12)	(12)
Saldo em 30/06/2015	672	744	1.416

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

9. Provisões Trabalhistas e Cíveis--Continuação

Perdas possíveis não provisionadas

Existem causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza são consideradas como de perda possível, no montante de R\$115 em 30 de junho de 2015 (R\$364 em 31 de dezembro de 2014). Nas causas trabalhistas que possuem pedidos considerados de perda provável e já provisionados, existem também pedidos nas mesmas ações que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$3.151 em 30 de junho de 2015 (R\$2.778 em 31 de dezembro de 2014).

Existem ainda processos cíveis que, de acordo com a sua natureza são considerados como de perda possível, conseqüentemente não sendo registradas provisões para contingência, no montante aproximado de R\$1.138 em 30 de junho de 2015 (R\$1.438 em 31 de dezembro de 2014).

10. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos bancários à vista e aluguéis de instalações com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e aplicações financeiras no Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições usuais de mercado. A Companhia também contrata serviço de cartão vale alimentação e refeição da Banrisul Cartões S.A.

As principais transações e saldos com partes relacionadas são indicados a seguir:

	Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Governo do Estado do Rio Grande do Sul	Banrisul Cartões S.A.	30/06/2015
Ativo				
<u>Circulante</u>				
Depósitos Bancários	211	-	-	211
Aplicações Banrisul CDB	343	-	-	343
Aplicação SIAC	-	20.443	-	20.443
Crédito com partes relacionadas	193	-	-	193
	<u>747</u>	<u>20.443</u>	<u>-</u>	<u>21.190</u>
Passivo				
<u>Circulante</u>				
Dividendos a pagar	1.888	-	-	1.888
Contas a pagar	1.562	-	81	1.643
	<u>3.450</u>	<u>-</u>	<u>81</u>	<u>3.531</u>
<u>Resultado</u>				
Receitas	716	1.144	-	1.860
Despesas	(153)	-	(430)	(583)
Recuperação de despesas	443	-	-	443

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Governo do Estado do Rio Grande do Sul	Banrisul Cartões S.A.	31/12/2014
Ativo				
<u>Circulante</u>				
Depósitos Bancários	765	-	-	765
Aplicações Banrisul CDB	657	-	-	657
Aplicação SIAC	-	19.299	-	19.299
Crédito com partes relacionadas	189	-	-	189
	<u>1.611</u>	<u>19.299</u>	<u>-</u>	<u>20.910</u>
Passivo				
<u>Circulante</u>				
Dividendos a pagar	1.892	-	-	1.892
Contas a pagar	1.270	-	76	1.346
	<u>3.162</u>	<u>-</u>	<u>76</u>	<u>3.238</u>
<u>Resultado</u>				
Receitas	1.739	1.945	-	3.684
Despesas	(889)	-	(914)	(1.803)
Recuperação de despesas	558	-	-	558

Remuneração do pessoal chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, do Conselho de Administração e Conselho Fiscal conforme determina o Estatuto Social.

A Companhia paga R\$ 2,55 (dois reais e cinquenta e cinco centavos) por sessão para cada membro do Conselho de Administração e R\$1,91 (um real e noventa e um centavos) para cada membro do Conselho Fiscal. No período findo em 30 de junho de 2015 foi pago o montante de R\$ 249 (R\$ 206 em 30/06/2014) a título de remuneração dos Administradores (proventos e gratificações), incluindo os honorários para os Conselhos de Administração e Fiscal.

A Companhia não oferece a suas pessoas chave benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefícios pós-emprego, (ii) benefícios de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

11. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, corrente e diferido, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL no trimestre

	30/06/2015		30/06/2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.270	2.270	2.208	2.208
(+) Adições/Exclusões Permanentes	(154)	(175)	474	153
(=) Base de cálculo	2.116	2.095	2.682	2.361
IRPJ e CSLL pelas alíquotas vigentes	(517)	(189)	(659)	(212)
(-) Incentivos fiscais e outros	2	-	4	-
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(704)		(867)	
Total impostos correntes	(831)		(726)	
Total impostos diferidos	127		(141)	

12. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social, em 30 de junho de 2015 é de R\$ 34.100, respectivamente, representado por 700.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, sendo 696.486 ações pertencentes ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., seu controlador.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2015, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reserva Legal, no montante de R\$125.344,87 e de Reserva de Retenção de Lucros no montante de R\$2.424.655,13.

b) Distribuição de Resultados

O lucro líquido do exercício terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (ii) 25% para distribuição como dividendo obrigatório e (iii) o restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

13. Receita líquida

A receita líquida é composta como segue:

	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Receita bruta de serviços de armazenagem	4.060	8.493	4.384	7.982
Receita bruta de arrendamentos operacionais	365	730	519	992
Impostos sobre receita de serviços	(768)	(1.578)	(824)	(1.486)
Receita operacional líquida	3.657	7.645	4.079	7.488

14. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais são compostas conforme demonstrado a seguir:

	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Recuperação de despesas	222	449	128	245
Ganho de capital	-	122	39	39
Outras	23	23	55	61
Total	245	594	222	345

15. Informações sobre a natureza dos custos e despesas operacionais

Despesas por função:

	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Custos	1.747	3.525	1.727	3.320
Despesas gerais e administrativas e comerciais	1.671	3.549	1.621	3.172
Despesa operacional líquida	3.418	7.074	3.348	6.492

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

15. Informações sobre a natureza dos custos e despesas operacionais-- continuação

Despesas por natureza:

	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Pessoal	1.183	2.422	1.230	2.341
Terceirizados	650	1.311	669	1.329
Honorários da administração	136	249	107	206
Depreciação e amortização	382	755	396	626
Anúncios e jornais	63	71	52	98
Conservação e manutenção	28	57	58	203
Comunicação	74	123	58	145
Despesas tributárias	64	126	62	121
Energia elétrica	159	262	87	177
Combustíveis e Lubrificantes	49	93	51	101
Gastos com empilhadeiras	48	74	33	50
Despacho aduaneiro	26	57	45	88
Litígios	71	571	36	73
Aluguéis	66	115	46	91
Outras	419	788	418	843
Total	3.418	7.074	3.348	6.492

16. Instrumentos financeiros

Os principais ativos financeiros em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 reconhecidos pela Companhia são: Aplicações financeiras e contas a receber de clientes, além dos saldos de caixa e equivalentes de caixa. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e/ou empréstimos e recebíveis, respectivamente.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O principal risco identificado relacionado nas operações da Companhia é o risco de crédito, devido à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, sobre o contas a receber de clientes, caixa e equivalente de caixa.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

16. Instrumentos financeiros--continuação

De acordo com Decreto nº 1.102, de 1903, a Companhia tem o direito de retenção para garantia do pagamento das armazenagens e despesas com a conservação e com as operações, benefícios e serviços prestados às mercadorias, a pedido do dono; dos adiantamentos feitos com fretes e seguro, e das comissões e juros, quando as mercadorias lhes tenham sido remetidas em consignação.

A Companhia considerou como aceitável a sua exposição ao risco mencionado acima e não contratou operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos. Por não possuir instrumentos financeiros significativos, a Companhia não elaborou e não está apresentando a análise de sensibilidade, conforme requerido pela Instrução CVM 475/08.

A Companhia não possui quaisquer instrumentos financeiros não registrados contabilmente.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações.

Gestão de Risco

A gestão de risco de crédito da Banrisul Armazéns Gerais S.A é ferramenta necessária para controle mais eficiente dos riscos a que está exposta. Neste contexto, a Companhia está reestruturando os controles de risco de crédito presentes na empresa.

17. Informações por segmento

A Companhia está localizada e mantém seus negócios no município de Canoas/RS e atua somente no segmento de locação de espaços, movimentação e armazenagem de mercadorias em Porto Seco e como armazém geral, conforme descrito na Nota Explicativa 01, motivo pelo qual não apresenta informações por segmento.

Notas Explicativas

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2015
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

18. Arrendamentos operacionais

Os arrendamentos operacionais referem-se a contratos de aluguéis de partes de seu imobilizado, explorados em conjunto com os serviços prestados.

Os contratos são canceláveis pelas partes desde que comunicados previamente com 30 dias de antecedência.

19. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Canoas - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Banrisul Armazéns Gerais S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma condizente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de Agosto de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6 F-RS

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC-1SP214144/O-1